

COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTOS E DE EMPREGO NA INDÚSTRIA



2.^o TRIMESTRE DE 1972

COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO



**PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTOS
E DE EMPREGO NA INDÚSTRIA**

2.º TRIMESTRE DE 1972

1. PERSPECTIVAS DE AMPLIAÇÕES E INSTALAÇÕES DE NOVOS EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS

O número de autorizações concedidas ao abrigo do condicionamento industrial para a instalação ou ampliação de estabelecimentos industriais no 2º trimestre de 1972 continua a ser substancialmente superior ao das autorizações solicitadas no mesmo período nas quatro Regiões-Plano, tal como já acontecia no 1º trimestre (Quadros I e II).

Parece, assim, estar a recuperar-se um certo atraso que de há uns tempos a esta parte se vinha sentindo na instrução dos processos por parte da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, o que não deixará de reflectir-se favoravelmente na concretização de novas unidades industriais que todos desejamos se faça o mais rapidamente possível, de modo a tornar célere também o desenvolvimento económico do País.

A análise do Quadro III, onde se resumem, e se comparam entre si, as autorizações solicitadas e as concedidas, mostra que, em relação às primeiras, a Região Centro detém a maior percentagem (44 % do total) seguindo-se-lhe, por ordem decrescente de participação, as Regiões do Norte e de Lisboa e, bastante distanciada de todas, finalmente a Região Sul. Quanto às autorizações concedidas para ampliação ou instalação de novas indústrias transformadoras, as diferenças entre as três primeiras Regiões referidas são menos pronunciadas, assumindo agora o primeiro lugar a Região de Lisboa, seguindo-se, quase em igualdade de circunstâncias, as do Centro e do Norte e, já um pouco mais distanciada, a do Sul.

Observando agora a situação dentro da Região Centro, verifica-se que dois distritos, um litoral (o de Aveiro), outro interior (o de Castelo Branco) somam o maior número de autorizações solicitadas, cada um com 25,6 % do total dos pedidos efectuados para o território regional.

Não deixa de ser curiosa, depois, a igual distribuição das autorizações solicitadas para os distritos de Coimbra, Leiria e Guarda, todos com 16 % do número da Região. Não foi solicitado, no período considerado, nenhum estabelecimento industrial para o distrito de Viseu. Continua a verificar-se, tal como já aconte-

QUADRO I - CRIAÇÃO E AFIÇÃO DE ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS
NÚMERO DE AUTORIZAÇÕES SOLICITADAS (a)

1972 - 2.º TRIMESTRE

C.A.E.	NÚMERO DE AUTORIZAÇÕES SOLICITADAS (a)																Total	Extrapoladas (b)					
	Alimentares	Bebidas	Tabaco	Têxteis	Calç. e Vestuário	Udeltira e Cortiça	Mobilário	Papel	Hipografia	Curtumes	Borracha	Químicos	Petrolos	Minerais não Metel.	Metallurgicos	Prod. Metalicos			Consr. de Máquinas	Maq. e Apar. Eléctricas	Matel. de Transporte	Transp. Diversas	Total
Região Centro	6	-	-	18	-	1	-	3	-	-	-	-	-	8	1	-	-	-	1	-	-	43	22
Aveiro	5	-	-	1	-	-	2	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	11	2
Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-	7	1
Lisboa	1	-	-	2	-	-	3	1	-	-	-	-	-	8	1	-	-	-	-	-	-	24	5
Sub-Região Litoral	4	-	-	8	-	-	1	3	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	11	6
C. Branco	2	-	-	7	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	7	1
Guarda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viseu	-	-	-	15	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	19	-
Sub-Região Interior	2	-	-	15	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	7	19
Região Norte	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	19
Região de Lisboa	7	-	-	1	-	-	-	1	-	2	2	2	-	-	1	-	-	-	-	1	1	29	43
Região Sul	3	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	20	3
Continente	16	1	-	42	-	-	-	4	-	2	2	12	-	8	3	-	-	-	2	-	5	99	100

(a) - Autorizações solicitadas ao abrigo do condicionamento industrial
(b) - Compreende os registos, não anulados, de minas efectuados no 4.º trimestre de 1971

QUADRO II - CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ESTABELECIAMENTOS INDUSTRIAIS
NÚMERO DE AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS (a)

1972 - 2.º TRIMESTRE

C.A.E. Regiões	1972 - 2.º TRIMESTRE																	Total Transformadoras	Estrutivas (b)		
	Alimentares	Bobinas	Subsoo	Pastela	Calc. e Vestuário	Têxtil e Cortiça	Mobiliário	Papel	Tipografia	Cartões	Borracha	Químicos	Petróleo	Mtmo. metálicos	Metalúrgicas	Prod. plásticas	Const. de máquinas			Mag. e Apar. Eléctricas	Aut. de Transporte
Região Centro	30	9	-	20	9	18	5	-	2	-	-	2	-	14	-	20	5	-	31	5	170
Aveiro	6	2	-	3	4	6	4	-	1	-	-	1	-	2	-	3	2	-	7	1	61
Coimbra	4	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	1	-	6	2	24
Leiria	7	5	-	3	2	6	-	-	-	-	-	-	-	9	-	4	-	-	5	2	44
Sub-Região Litoral	17	6	-	6	6	15	4	-	1	-	-	-	-	13	-	12	3	-	18	5	109
C. Bragança	3	1	-	8	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2	2	-	3	-	24
Guarda	3	-	-	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	-	19
Viseu	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	0	-	22
Sub-Região Interior	13	1	-	14	3	3	1	-	1	-	-	-	-	1	-	9	2	-	13	-	61
Região Norte	19	2	-	45	8	10	4	-	1	-	3	1	-	5	-	27	5	1	25	0	165
Região de Lisboa	30	3	-	9	7	9	6	2	8	-	-	-	-	13	-	28	17	12	50	5	205
Região Sul	10	2	-	1	2	5	1	-	1	-	-	-	-	2	-	2	6	2	9	-	46
Continente	89	16	-	75	26	42	12	2	12	4	3	17	1	35	1	72	33	15	103	14	506

(a) - Autorizações concedidas ao abrigo do condicionamento industrial
 (b) - Compreendendo as minas concedidas para exploração no 4.º trimestre de 1971
 FONTES: Boletim de Linhas - D-G de Linhas e S.G., Vol. 9, n.º 4
 Boletim Semanal - D-G dos Serviços Industriais, n.ºs 327 e 339

cera no 1º trimestre, que a Sub-Região Litoral detém o maior número de pedidos. O mesmo sucede no que respeita à concessão de autorizações para a instalação de novas indústrias transformadoras ou para ampliação das já existentes, detendo a Sub-Região Litoral 64 % das concessões, das quais 50 % se distribuem pelos distritos de Aveiro e Leiria.

Na Sub-Região Interior, distancia-se ligeiramente dos restantes o distrito de Castelo Branco, com 14 % das autorizações concedidas na Região Centro.

Salta à vista, mais uma vez, sem grande surpresa nossa e tal como já se verificava no trimestre anterior, que o processo industrial é cumulativo, verificando-se maior tendência para a implantação de novas unidades industriais nas zonas já dotadas duma estrutura económica mais industrializada.

É das leis da Economia que esta tendência continuará a desenvolver-se, entretanto, não forem adoptadas e postas em prática medidas de política adequadas que a contrariem.

Finalmente apreciam-se as perspectivas de desenvolvimento da indústria extractiva. O confronto das primeiras colunas dos Quadros I e II, onde se computam, respectivamente, os registos não anulados de minas efectuados no 4º trimestre de 1971 e as minas concedidas para exploração no mesmo período, mostra que, se por um lado a actividade de registo foi intensa, já, por outro, foi quase nula a concessão. Efectivamente apenas na Região Norte foram concedidas 4 minas para exploração, não se verificando qualquer concessão no restante território.

Foi, de resto, também a Região Norte aquela que maior número de registo de minas viu efectuado, sendo de realçar, ainda neste aspecto, a Região Sul que teve um número de registo mineiros bastante maior do que o de solicitações de indústrias transformadoras.

Dentro da Região Centro (Vd. ainda Quadro III), verifica-se que 86 % dos registos mineiros se referem ao distrito da Guarda, o que não surpreende, conhecidas que são sobejamente as potencialidades mineiros da Sub-Região Interior.

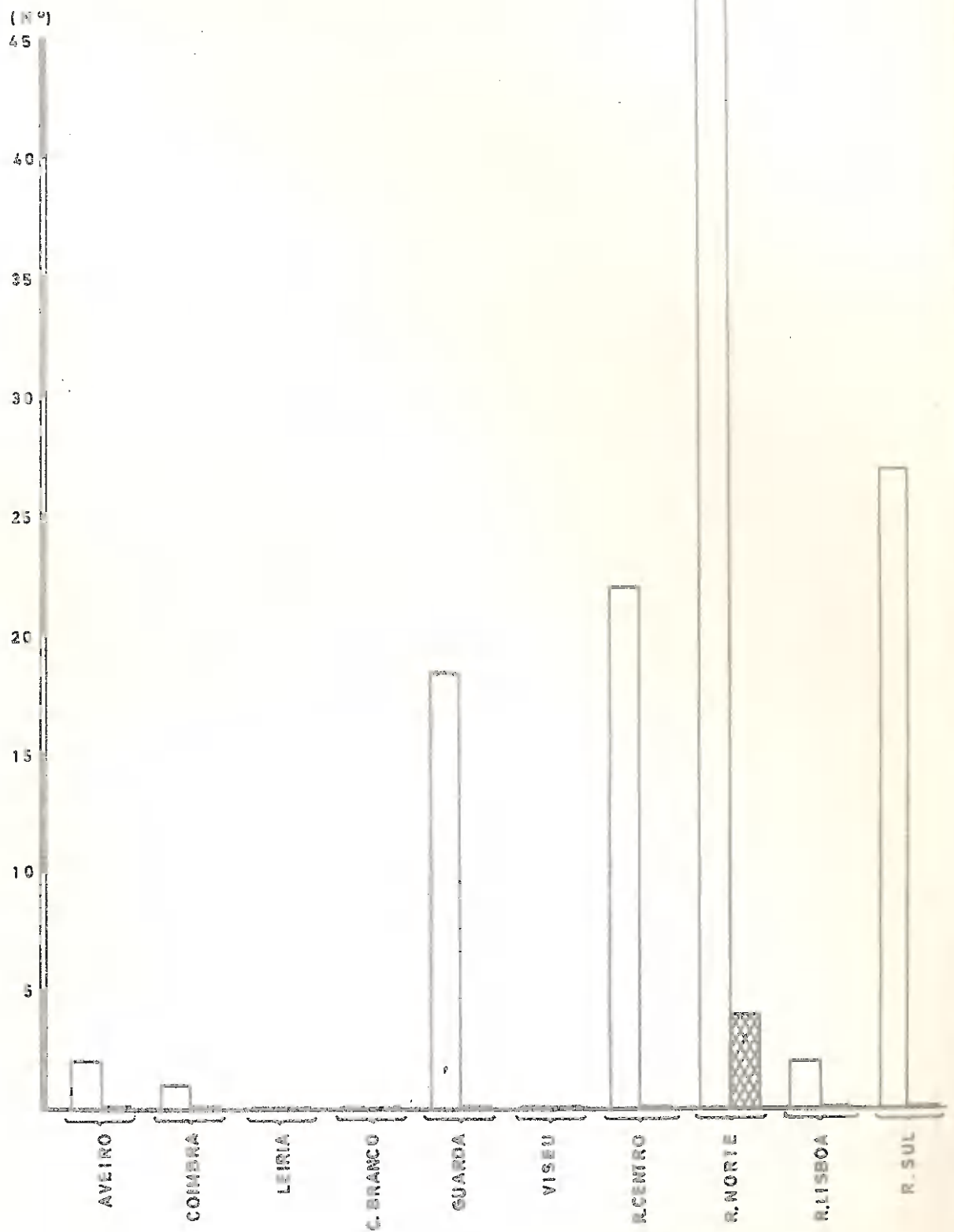
QUADRO III - CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ESTABELECIAMENTOS INDUSTRIAIS (RESUMO)

1972 - 2.º TRIMESTRE

Autorizações	Autorizações Solicitadas						Autorizações Concedidas						
	Ind. Extractivas			Ind. Transformadoras			Ind. Extractivas		Ind. Transformadoras				
	Em % da Região Centro	Em % do Continente	Em % da Região Centro	Em % do Continente	Em % da Região Centro	Em % do Continente	Em % da Região Centro	Em % do Continente					
	Em % da Região Centro	Em % do Continente	Em % da Região Centro	Em % do Continente	Em % da Região Centro	Em % do Continente	Em % da Região Centro	Em % do Continente					
Regiões e Distritos													
Aveiro	9,1	2,0	25,6	11,3	-	24,1	-	-	7,0				
Coimbra	4,5	1,0	16,3	7,2	-	14,1	-	-	4,1				
Leiria	-	-	16,3	7,2	-	25,9	-	-	7,5				
Sub-Região Litoral	13,6	3,0	58,1	25,8	-	64,1	-	-	18,6				
C. Branco	-	-	25,6	11,3	-	14,1	-	-	4,1				
Guarda	86,4	19,0	16,3	7,2	-	8,8	-	-	2,6				
Viscu	-	-	-	-	-	12,9	-	-	3,8				
Sub-Região Interior	86,4	19,0	41,9	18,6	-	35,9	-	-	10,4				
Região Centro	100,0	22,0	100,0	44,3	-	100,0	-	-	29,0				
Região Norte	-	49,0	-	29,9	-	-	100,0	-	28,2				
Região de Lisboa	-	2,0	-	20,6	-	-	-	-	35,0				
Região Sul	-	27,0	-	5,2	-	-	-	-	7,8				
Continente	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	100,0				

Fonte: QUADROS I E II

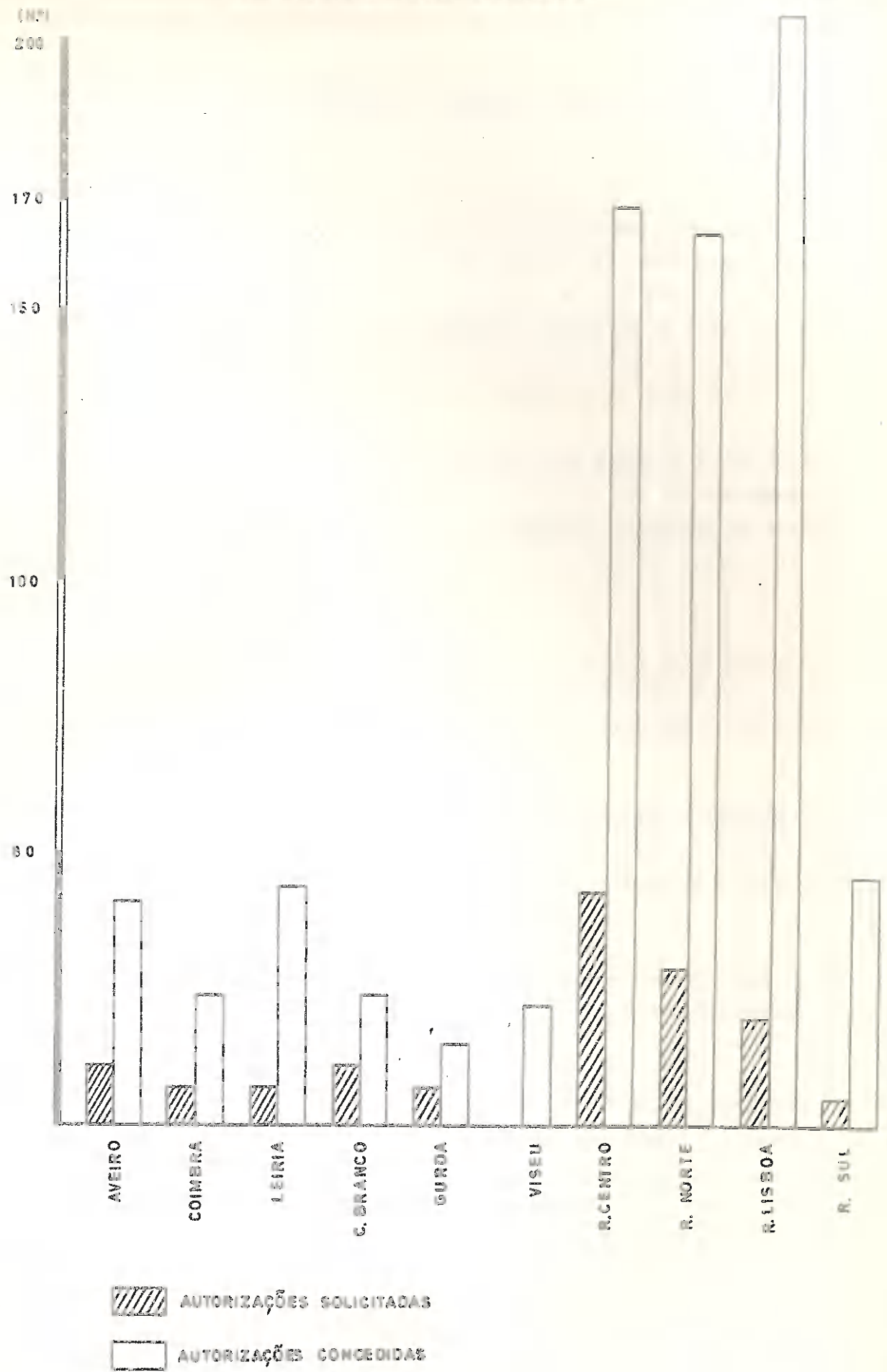
INDÚSTRIA EXTRACTIVA
(REGISTOS E CONCEÇÕES DE MINAS)



REGISTOS DE MINAS

CONCESSÕES DE MINAS PARA EXPLORAÇÃO

AUTORIZAÇÕES SOLICITADAS E CONCEDIDAS
(INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS)



2. INTENÇÕES DE INVESTIMENTO E EMPREGO NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

No panorama geral das intenções de investimento na indústria transformadora do País para o 2º trimestre de 1972 (Vd. Quadro IV) sobressaem, pelo seu elevado montante, dois empreendimentos previstos para a Região de Lisboa: um no ramo das indústrias metalúrgicas de base (Setúbal), outro no da indústria de transformação dos minerais não metálicos (Lisboa) que representam, no conjunto, 91 % dos investimentos previstos na Região e 79 % do montante do Continente.

Desta forma, a Região de Lisboa surge-nos com quase 87 % dos investimentos projectados para o Continente no período referido, com um afastamento das restantes Regiões que se pode traduzir por estes números: intenções de investimento que são 50 vezes as da Região Sul, 20 vezes as da Região Centro e 11 vezes as da Região Norte.

Além disso verifica-se ainda que a Região de Lisboa é contemplada com a totalidade, ou quase totalidade dos investimentos que se dirigem aos outros ramos industriais considerados básicos: petróleo, produtos metálicos, construção de máquinas e aparelhos eléctricos.

Nas outras Regiões, apenas atingem alguma relevância os têxteis, as químicas e a madeira e cortiça na Região Norte, as alimentares, as indústrias do vestuário e calçado e as do mobiliário na Região Centro, a madeira e cortiça na Região Sul.

É de salientar ainda que a indústria de fabricação de material de transporte assume, em qualquer das três Regiões, maior quantitativo de investimento que na Região de Lisboa.

Apreciem-se agora os empregos que hão-de resultar da concretização destes investimentos projectados e verificar-se-á que o maior número de novos lugares criados cabe à Região Centro, logo seguida da de Lisboa e da Região Norte.

Deve referir-se, no entanto, que a estimativa dos novos postos de trabalho relativa à Região de Lisboa se encontra subavaliada, porquanto não foi in-

QUADRO IV - INVESTIÇÕES DE INVESTIMENTO E EMPREGO

1972 - 2.º TRIMESTRE

	REGIÃO CENTRO		REGIÃO NORTE		REGIÃO DE LISBOA		REGIÃO SUL		CONTINENTE	
	Contos	%	Contos	%	Contos	%	Contos	%	Contos	%
Total	250 651	4,3	437 929	7,5	5 065 911	86,5	99 542	1,7	5 854 033	100
Alimentares	50 789	40,1	6 279	5,0	56 633	44,7	12 949	10,1	126 650	100
Bebidas	1 023	19,0	183	3,4	4 140	77,0	32	0,6	5 370	100
Tabacos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Texteis	53 638	31,5	106 732	62,6	9 536	5,6	500	0,3	170 406	100
Calçado e Vestuário	12 704	57,5	5 852	26,5	3 285	14,9	334	1,1	22 075	100
Madeiras e Cortiça	3 841	20,4	8 468	44,9	425	2,3	6 117	32,4	18 051	100
Mobiliário	26 395	52,4	15 379	30,5	0 611	17,1	4	0	50 309	100
Papel	-	-	-	-	5 446	100,0	-	-	5 446	100
Tipografia	2 790	10,9	1 100	4,3	21 610	64,7	-	-	25 506	100
Curtumes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Químicas	1 220	29,2	2 029	48,5	934	22,3	-	-	4 183	100
Petróleo	-	-	-	-	4 500	100,0	-	-	4 500	100
Minerais não metálicos	28 635	2,2	23 075	1,8	1 203 084	92,3	48 433	3,7	1 303 231	100
Metalúrgicas	-	-	200 000	5,6	3 400 000	94,4	-	-	3 600 000	100
Produtos Metálicos	7 116	7,6	20 723	22,0	65 094	70,0	445	0,5	94 378	100
Constr. de Máquinas	14 536	14,8	1 118	1,1	62 133	83,7	342	0,3	98 129	100
Lâq. e Apar. Eléctricos	-	-	110	0,1	168 032	98,3	2 725	1,6	170 867	100
Material de Transporte	36 489	29,9	41 185	33,7	16 645	13,6	27 761	22,7	142 080	100
Transf. Diversas	11 475	35,7	5 696	17,7	14 999	46,6	-	-	32 170	100
Emprego (Número de Lugares)	2 403	38,9	1 295	20,3	2 342	36,7	259	4,1	6 379	100,0

Fonte: Boletim Semanal da D-G dos Serviços Industriais, Vol. 7, N.º 344.

dedicado nenhum novo emprego induzido pelo investimento de 3 400 000 contos nas indústrias metalúrgicas de base, o que de modo nenhum se afigura corresponder à realidade.

De qualquer maneira, uma ilacção, pelo menos, se pode tirar da distribuição dos novos empregos pelas diferentes Regiões em resultado das intenções de investimento: os empreendimentos previstos para as Regiões de Lisboa e do Norte, com especial relevo para a primeira, são do tipo capital-intensivos, enquanto os da Região Centro e Sul, com maior acuidade também para a primeira Região, são indústrias em que a utilização do factor trabalho é mais intensa.

Passando, seguidamente, ao estudo das intenções de investimento nos seis distritos que constituem a Região Centro (Vd. Quadro V), observa-se sem esforço, e ao mesmo tempo também sem surpresa de maior, que as maiores percentagens de investimento se destinam aos distritos da Sub-Região Litoral, com destaque especial para o de Aveiro, que é ainda o distrito que maior percentagem de investimentos potenciais detém nas seguintes classes: calçado e vestuário, madeira e cortiça e, com especial relevo, mobiliário, tipografia e construção de máquinas.

Nos outros distritos do litoral aparecem com importância relativa as indústrias de bebidas, de calçado e vestuário, de produtos metálicos e transformadoras diversas no distrito de Leiria e as alimentares e de material de transporte no de Coimbra.

Na Sub-Região Interior, têm elevado significado para os respectivos sectores na Região, os investimentos previstos para as indústrias têxteis de Castelo Branco e da Guarda e para a indústria de transformação de produtos metálicos do distrito de Viseu.

Quase todos estes ramos industriais representam também as maiores quotas de investimento nos distritos respectivamente referidos.

Vale aqui, por maioria de razão, o que se disse a propósito da caracterização distrital das autorizações concedidas para novos estabelecimentos industriais acerca do processo cumulativo de industrialização, quando processado

QUADRO V - INTENÇÕES DE INVESTIMENTO NA REGIÃO CENTRO

1972 - 2.º SEMESTRE

CC.105

Actividades Industriais (C.A.E.)	Região Centro		Distrito de Aveiro		Distrito de Coimbra		Distrito de Leiria		Distrito de Guimarães		Distrito de Guarda		Distribuição de Valor					
	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)						
														(1)	(2)			
Total	250 651	100	91 695	100	46 498	100	16,6	44 415	100	17,7	27 331	100	10,9	21 436	100	9,6	19 376	100
Alimentares	50 709	20,3	2 495	2,7	27 500	59,1	54,1	8 227	18,5	16,2	1 034	4,1	3,8	2 018	8,1	8,1	8 525	41,7
Bebidas	1 023	0,4	430	0,5	36	0,1	3,5	565	1,2	33,3	12	0	0	1,2	-	-	-	-
Tabaco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	53 650	21,4	6 230	6,8	-	-	-	13 029	29,3	24,3	17 343	7,0	63,5	17 040	79,5	31,8	-	-
Calç. e Vestuário	12 704	5,1	4 874	5,3	-	-	-	4 550	10,2	35,8	2 400	1,0	8,6	830	4,3	6,9	-	-
Madeira e Cortiça	3 041	1,2	1 115	1,2	1 047	2,3	27,3	937	1,9	21,8	303	0,1	0,3	-	-	-	-	
Mobiliário	26 395	10,5	26 235	28,6	-	-	-	-	-	-	160	0,6	0,6	-	-	-	637	3,3
Papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipografia	2 790	1,1	2 500	2,7	-	-	-	-	-	-	290	1,1	11,4	-	-	-	-	-
Combustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Químicas	1 220	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	1 220	4,9	4,9	-	-	-	-	-
Petróleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mín. não Metálicos	28 635	11,4	17 720	19,3	2 000	4,3	7,0	8 909	19,1	29,7	-	-	-	-	-	-	410	2,1
Metalmúrgicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prod. Metálicos	7 116	2,8	60	0,1	815	1,8	11,5	2 855	6,4	39,8	96	0,4	1,3	36	0,3	0,8	3 252	12,9
Const. de Máquinas	14 536	5,8	14 033	15,3	400	0,9	3,0	-	-	-	103	0,4	0,7	-	-	-	-	-
Máq. e Apar. Eléctricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mater. de Transporte	36 409	14,6	11 213	12,2	14 673	31,6	40,2	401	1,1	1,3	3 210	11,3	0,8	540	2,5	1,5	6 252	24,5
Transf. Diversas	11 475	4,6	4 900	5,2	25	0,1	0,2	5 400	12,8	47,1	1 250	4,8	10,9	-	-	-	-	-

(1) - Percentagem em relação ao total da coluna

(2) - Percentagem em relação ao valor de actividade na Região

apenas à mercê da livre iniciativa.

A distribuição distrital dos novos empregos criados (Vd. Quadro VI) acompanha, grosso modo, a distribuição das intenções de investimento, com uma excepção para o distrito da Guarda em que, só o sector têxtil, aparece com mais de 40% do total de novos empregos criados na Região e com a quase totalidade dos novos postos de trabalho na indústria transformadora do distrito.

As indústrias transformadoras ligeiras (alimentares, bebidas, têxteis, vestuário, calçado, etc.) são, duma maneira geral, as que criam a maior parte dos empregos na generalidade dos distritos.

Constituem excepção os distritos de Leiria e Viseu onde assumem participação relativamente importante no sector dos novos empregos, respectivamente, as indústrias dos minerais não metálicos e as de fabrico de produtos metálicos.

QUADRO VI - INVESTIÇÕES DE BREVIO NA REGIÃO CENTRO

1972 - 2.º trimestre

(n.º de lugares)

Actividades Industriais (C.A.S.)	Região Centro		Distrito de Aveiro		Distrito de Coimbra		Distrito de Leiria		Distrito de Ourense		Distrito de Guarda		Distrito de Viseu			
	Total	(1)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)		
		2 483													100	452
Alicantares	297	12,0	28	6,2	163	51,9	55	19,2	10	4,3	12	1,1	43,2	128	100	5,2
Bebidas	9	0,4	6	1,5	1	0,3	1	0,3	1	0,4	11,1	11,1	4,0	29	22,7	9,0
Cabeço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tortois	1 161	46,0	28	6,2	2,4	-	16	5,6	1,4	-	-	-	-	-	-	-
Calçado e Vestuário	300	12,1	170	37,6	56,7	-	40	14,0	13,3	-	-	-	90,0	90,5	-	-
Ladeira e Cortiça	83	3,3	35	7,7	42,2	1,2	3,8	14,5	18,1	3	1,5	3,6	0,5	1,7	-	-
Mobiliário	43	1,7	39	8,6	90,7	-	-	-	-	4	1,7	9,3	-	16	14,1	21,7
Papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipografia	15	0,6	8	1,8	53,3	-	-	-	-	7	3,0	46,7	-	-	-	-
Cartões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servizcha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Químicas	4	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petróleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1,7	100	-	-	-	-
Machos Metálicos	174	7,0	49	10,8	28,2	15	4,6	8,6	60,3	-	-	-	-	-	-	-
Metálgicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prod. Metálicos	121	4,9	3	0,7	2,5	13	4,1	10,7	37,2	2	0,8	1,7	-	5	3,9	7,9
Cost. de Máquinas	36	1,4	33	7,3	91,7	-	-	-	-	3	1,5	8,5	-	-	-	-
Mq. e Apar. Eléctricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,2	1,7
Mat. de Transporte	192	7,7	44	9,7	22,9	108	34,4	56,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Transf. Diversas	48	1,9	9	2,0	18,8	2	0,6	4,2	8,3	4	1,4	60,8	-	20	15,6	21,4

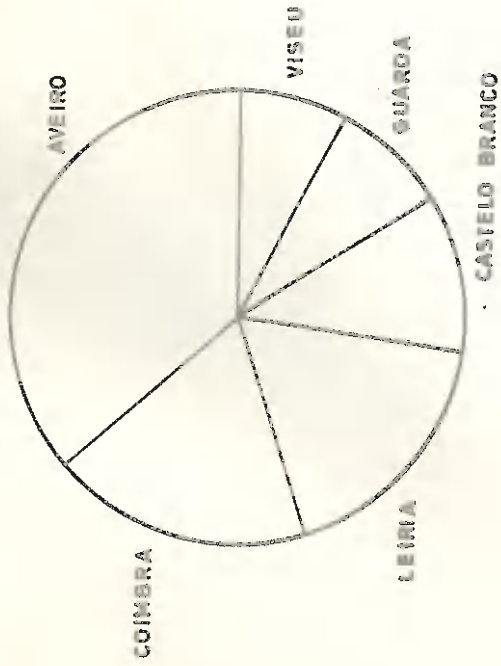
(1) - Percentagem em relação ao total da coluna

(2) - Percentagem em relação ao valor da actividade na Região

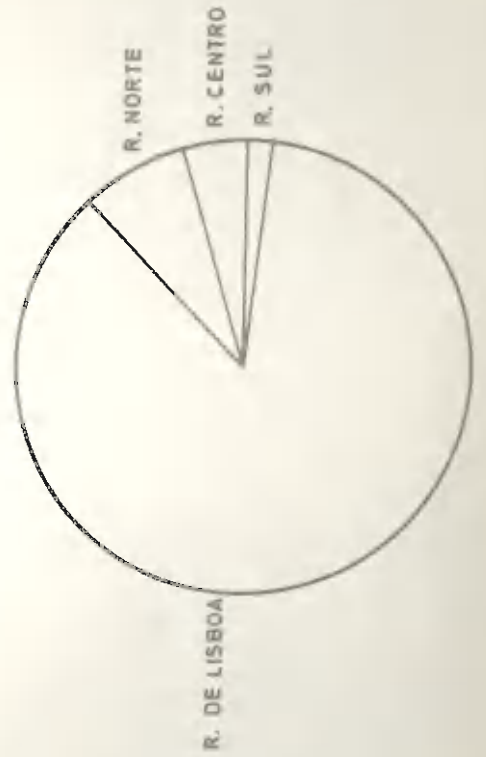
FONTE: Boletim Semanal da D-C dos Serviços Industriais, Vol. 7, N.º 344

INVESTIMENTOS

REGIÃO CENTRO

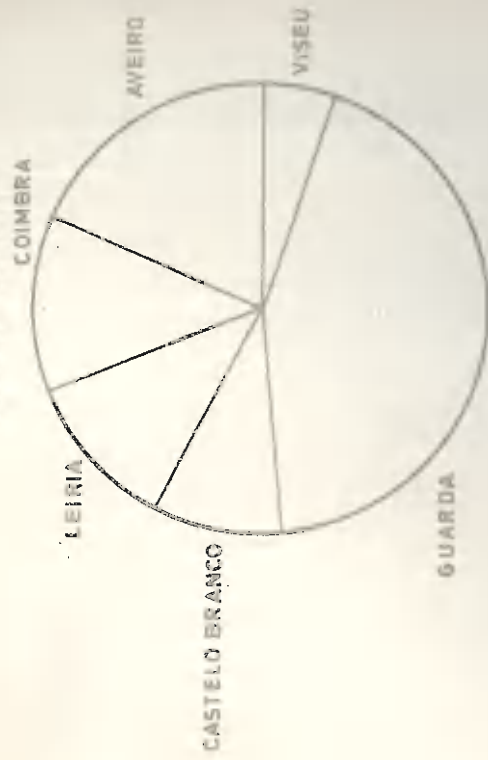


CONTINENTE



EMPREGO

REGIÃO CENTRO



CONTINENTE



